

## PADRÃO PARA CRIAÇÃO DE FLUXOGRAMA

Nome:	
Data:	
Versão:	
Gestores(a):	
Elaborado Por:	
Revisado Por:	
N°:	

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo principal do fluxograma é descrever a seqüência (fluxo de um processo), seja manual ou mecanizado, especificando os recursos (documento, papel, disco, formulário ou qualquer outro) usados como fonte para os dados e informações. Em sua confecção, são usados símbolos convencionados, que permitem poucas variações.

### 2. PARTES INTEGRANTES DO FLUXOGRAMA

**O documento deve ser constituído por três grandes partes:**

**Cabeçalho – Deve conter todas as informações necessárias para identificar claramente ao que se refere, contendo:**

- Nome do Processo;
- Nome do projeto e Número de identificação (quando necessário);
- Elaborador;
- Data;
- Etc.

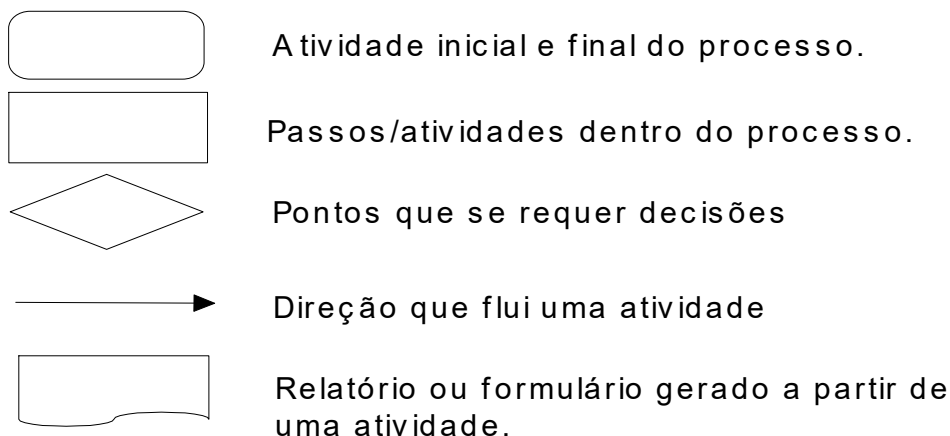
- **Corpo** – Contém o fluxograma propriamente dito

- **Explicação** – Devem conter todas as explicações que se façam necessárias, tais como:
  - Informações Quantitativas – Frequência e volume;
  - Níveis de autoridade – Quando a ação depende de aprovação ou confirmação por escrito;
  - Etc.

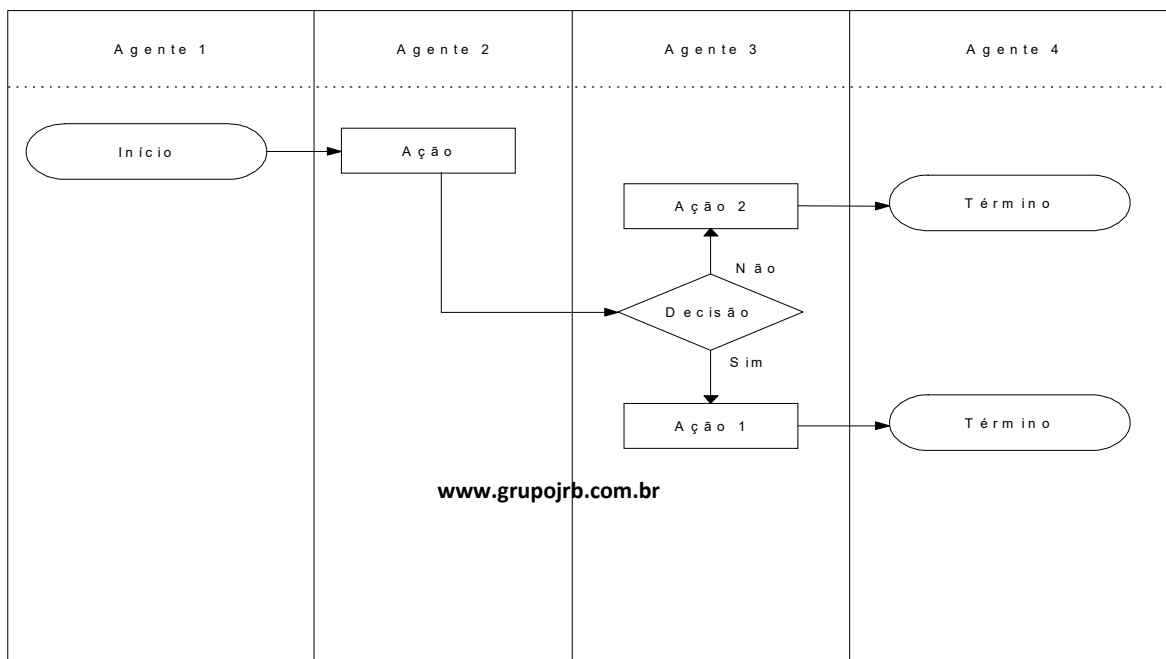
### 3. FLUXOGRAMA FUNCIONAL

O **fluxograma FUNCIONAL**, também conhecido como Horizontal de Colunas, envolve uma grande quantidade de ações, decisões, funções e áreas. É recomendável para atividades com mais de trinta passos ou que envolva mais de três áreas.

- **Descrição** - Método gráfico que tem como objetivo descrever todos os eventos, no maior nível de detalhe possível. Pode representar áreas, cargos, funções, atividades, decisões, etc. É uma ferramenta analítica, de fácil visualização, reduz a quantidade de explicações narrativas, é lógica, clara e concisa.
- **Simbologia** - Existem no mercado, régulas do tipo gabarito especiais para a confecção de fluxogramas. Podemos utilizar, inclusive, ferramentas informatizadas como o iGrafx Professional. A seguir, os símbolos mais comuns a serem utilizados:




#### Fluxograma Funcional



#### 4. RECOMENDAÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE FLUXOGRAMAS

- Os fluxogramas devem ser legíveis e inteligíveis para um revisor ou para um novo membro da equipe. Devem ser claros, concisos, logicamente dispostos e sem ambigüidades;
- O bom senso, naturalmente, deverá ser utilizado na aplicação destas técnicas. Inovações pessoais e variações do método adotado, entretanto, não são admitidas. Símbolos especiais ou gostos pessoais destruirão as vantagens de uma linguagem padrão;
- Faça os fluxogramas finais em formulários próprios, usando o gabarito padrão (também disponível no software iGrafx Professional), baseando-se nos rascunhos;
- Os fluxogramas a princípio devem ser feitos a lápis, ou via sistema informatizado para possibilitar modificações quando necessário;
- O fluxograma deve ser o mais simples e direto possível. Evite disposições que levem o leitor através de uma floresta de traços e setas;
- Coloque os Departamentos e/ou funcionários que tenham grande troca de informações entre si em colunas adjacentes. Evite o aparecimento de longas setas que cruzem o papel de um lado para outro, sobre colunas não utilizadas;
- Escolha cuidadosamente a maneira de representar alternativas em cada caso;

- Por setas bifurcadas; 

- Por diferentes fluxogramas para cada alternativa;

- Por notas de rodapé;

- Por notas mais extensas em folhas anexas.

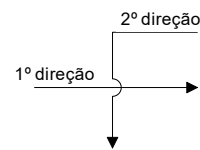
- **Elaboração:**

A elaboração se dá conforme o exemplo abaixo:

Durante a elaboração do fluxograma, devem ser observados alguns cuidados:

- Inicie fazendo um rascunho da visão global do sistema, você estará contemplando o sistema na íntegra;

- Quando o rascunho estiver pronto, discuta-o com os demais colaboradores;
- Não existe uma regra para definir o nível de detalhamento adequado para o fluxograma. O ideal é que se construa um macrofluxograma considerando um tipo de visão (por área, departamento, informação). Posteriormente, por módulos, efetuando o detalhamento de cada um deles;
- Não se esqueça que o excesso de detalhes pode complicar mais do que explicar.
- A comunicação deve seguir a direção natural de leitura, de cima para baixo e da esquerda para a direita;
- Divida a folha do fluxograma em colunas, colocando as áreas envolvidas na seqüência lógica.
- O sentido da circulação no fluxo é dado pelas linhas de ligação; elas fornecem a seqüência das operações e a fluência das informações;
- Evite o uso de linhas de ligação muito longas. Dê preferência às linhas horizontais e verticais;
- Em casos de cruzamentos deve ser usado o pequeno arco para esclarecer que as linhas não se tocam, além de indicarem a ordem de ocorrência



### **Exemplo de Fluxograma Funcional:**

